

EMBRAPII: **Novo modelo de** **apoio à inovação**

Carlos Eduardo Pereira – Diretor de Operações

Premissas da EMBRAPPI

- Aumentar a inovação na indústria (diminuir risco e custo)
- Agilidade e Flexibilidade na contratação e execução dos projetos
- Fluxo contínuo para contratação de projetos
- Atender a demanda das empresas por inovação
- Fomentar a colaboração entre empresas e ICTs

EMBRAPII: Principais características

- Organização Social
 - Instituição privada sem fins lucrativos
 - Contrato de Gestão com MCTI e MEC
 - Atuação orientada para resultados
 - Flexibilidade de atuação (regulamentos próprios)
 - Avaliação de desempenho

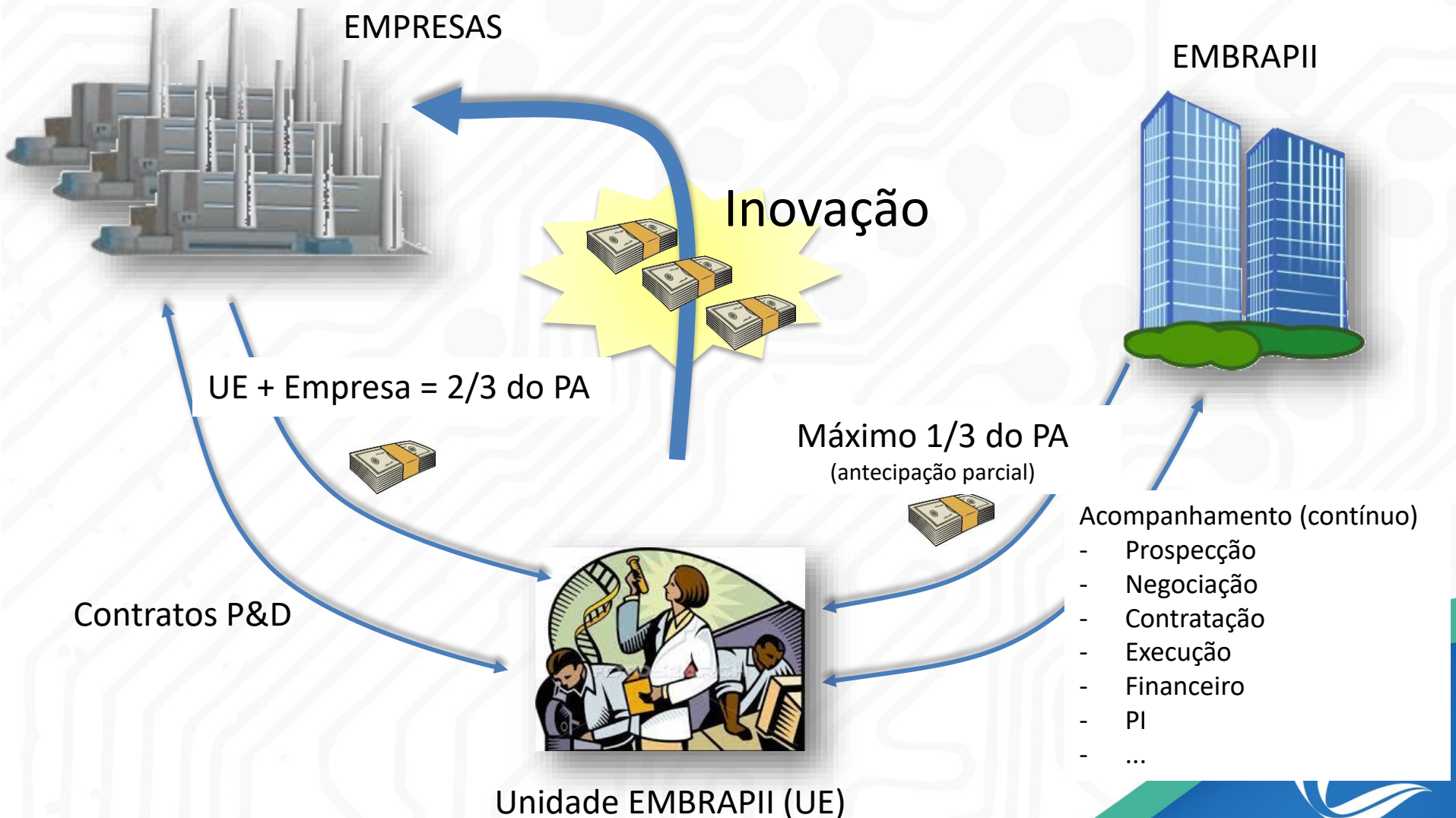
Sistema EMBRAPII

- Rede de Centros/Laboratório de Pesquisa tecnológica: Unidade EMBRAPII
- Foco em áreas que tenham demanda por inovação e potencial de impacto.
- Unidades EMBRAPII selecionadas por Chamada Pública
- Unidade EMBRAPII possui Plano de Ação para período de 6 anos
 - Metas pré-estabelecidas
 - Demanda de recursos para realização de projetos com empresas

Unidades EMBRAPII

- Centros de Inovação (UNIDADES EMBRAPII) com grande capacidade técnica para resolver as demandas das empresas por soluções tecnológicas
 - Histórico de atender empresas
 - Grande capacidade técnica
 - Infraestrutura de ponta
 - Gestão de projetos e financeira
 - Foco tecnológico
 - Agilidade de contratação de projetos com empresa
- Avaliação com base em metas de desempenho

Modelo de funcionamento EMBRAP II



Liberação de Recursos

- EMBRAPII **antecipa parte dos recursos de custeio** para a Unidade contratar projetos com indústria
- **Projeto é negociado diretamente entre EMPRESA e Unidade EMBRAPII**
- Ajustes próprios do projeto PD&I são negociados diretamente entre a Unidade EMBRAPII e a indústria
- Agilidade, Flexibilidade e velocidade na utilização de recursos e para mudança de escopo de projetos

Por que uma EMBRAPII?

- Contraste entre alta produção científica e baixo desenvolvimento tecnológico;
- Necessidade de ampliar os centros de P&D nas indústrias no Brasil;
- Aumentar o investimento da indústria em PD&I;
- Baixo índice de inovação tecnológica no Brasil;
- Necessidade de ter um formato de fomento diferenciado para PD&I;
- Necessidade e oportunidade de buscar atingir 2% do PIB aplicado em P&D.

Por outro lado:

- 65 anos de investimento governamental em FRH e capacitação de grupos de pesquisa em universidades e outros centros.

COMO A CIÊNCIA BRASILEIRA AVANÇOU

Ranking dos 25 países com maior produção (1993-2013)

Número de estudos e % do total mundial por país

1993	1º	EUA	383.745	34,8%
	2º	Inglaterra	74.773	6,8%
	3º	Japão	64.977	5,9%
	4º	Alemanha	61.333	5,6%
	5º	França	48.061	4,4%
	6º	Canadá	46.371	4,2%
	7º	Itália	29.334	2,7%
	8º	Rússia	27.291	2,5%
	9º	Austrália	22.034	2,0%
	10º	Holanda	20.243	1,8%
	11º	Espanha	17.005	1,5%
	12º	Índia	16.826	1,5%
	13º	Suécia	14.099	1,3%
	14º	Suíça	13.061	1,2%
	15º	China	12.586	1,1%
	16º	Escócia	10.430	0,9%
	17º	Israel	9.677	0,9%
	18º	Bélgica	9.055	0,8%
	19º	Dinamarca	7.139	0,6%
	20º	Polónia	7.111	0,6%
	21º	Finlândia	6.113	0,6%
	22º	Taiwan	5.858	0,5%
	23º	Austria	5.762	0,5%
	24º	BRASIL	5.457	0,5%
	25º	Noruega	4.664	0,4%



ENTRE
1993 E 2013



Brasil galgou
11 posições
no ranking



Coreia do Sul nem
aparecia na lista em
1993 e hoje está
acima do Brasil



China subiu
13 posições

MEDICINA E AGRICULTURA PUXAM O BRASIL PARA CIMA

Nº de estudos de alto impacto

Anos 2003-2007

Ranking	Área de pesquisa	Nº de estudos
1º	Medicina clínica	14.324
2º	Física	10.048
3º	Ciências vegetais e animais	9.862
4º	Química	9.596
5º	Biologia e bioquímica	5.255
6º	Engenharia	5.107
7º	Ciências agrícolas	3.216
8º	Ciência dos materiais	3.205
9º	Ecologia, ciências ambientais	2.979
10º	Ciências sociais	1.582

2003	1º	EUA	463.017	32,2%
	2º	Japão	102.830	7,2%
	3º	Inglaterra	98.376	6,8%
	4º	Alemanha	95.558	6,7%
	5º	China	65.905	4,6%
	6º	França	65.460	4,6%
	7º	Canadá	56.253	3,9%
	8º	Itália	51.167	3,6%
	9º	Austrália	35.196	2,5%
	10º	Espanha	34.321	2,4%
	11º	Rússia	29.876	2,1%
	12º	Holanda	29.178	2,0%
	13º	Coreia do Sul	26.552	1,8%
	14º	Índia	24.982	1,7%
	15º	Suécia	20.562	1,4%
	16º	Suíça	20.279	1,4%
	17º	BRASIL	19.108	1,3%
	18º	Taiwan	16.609	1,2%
	19º	Polónia	16.029	1,1%
	20º	Bélgica	15.886	1,1%
	21º	Escócia	14.383	1,0%
	22º	Israel	14.009	1,0%
	23º	Turquia	13.211	0,9%
	24º	Austria	11.288	0,8%
	25º	Dinamarca	10.880	0,8%



Anos 2008-2012

Ranking	Área de pesquisa	Nº de estudos
1º	Medicina clínica	34.957
2º	Ciências vegetais e animais	19.552
3º	Ciências agrícolas	13.561
4º	Química	12.762
5º	Física	11.167
6º	Ciências sociais	9.833
7º	Biologia e bioquímica	7.958
8º	Engenharia	7.928
9º	Ecologia, ciências ambientais	5.434
10º	Ciência dos materiais	4.314

2013	1º	EUA	429.556	24,9%
	2º	China	288.424	16,7%
	3º	Alemanha	114.316	6,6%
	4º	Inglaterra	103.311	6,3%
	5º	Japão	90.678	5,3%
	6º	França	78.979	4,6%
	7º	Canadá	70.471	4,1%
	8º	Itália	70.216	4,1%
	9º	Índia	62.282	3,6%
	10º	Espanha	60.230	3,5%
	11º	Austrália	59.913	3,5%
	12º	Coreia do Sul	56.262	3,3%
	13º	BRASIL	42.931	2,5%
	14º	Holanda	40.951	2,4%
	15º	Taiwan	32.956	1,9%
	16º	Rússia	32.263	1,9%
	17º	Suíça	29.801	1,7%
	18º	Turquia	28.765	1,7%
	19º	Irã	28.197	1,6%
	20º	Polónia	27.185	1,6%
	21º	Suécia	26.725	1,6%
	22º	Bélgica	22.730	1,3%
	23º	Dinamarca	17.020	1,0%
	24º	Escócia	16.089	0,9%
	25º	Austria	15.679	0,9%

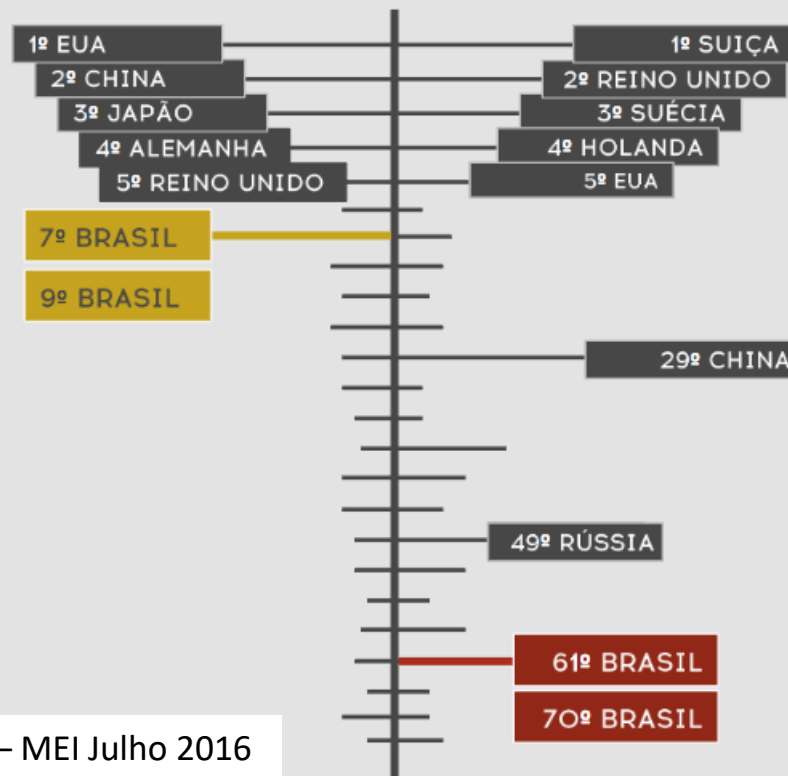


UM PAÍS CADA VEZ MENOS INOVADOR

RANKING DAS MAIORES ECONOMIAS DO MUNDO

2014

RANKING DAS NAÇÕES MAIS INOVADORAS DO MUNDO



Apresentação Horácio Piva (Klablin) – MEI Julho 2016

UM PAÍS **GIGANTE** COM BAIXA COMPETITIVIDADE



RANKING DAS ECONOMIAS MAIS COMPETITIVAS DO MUNDO

Apresentação Horácio Piva (Klabín) – MEI Julho 2016

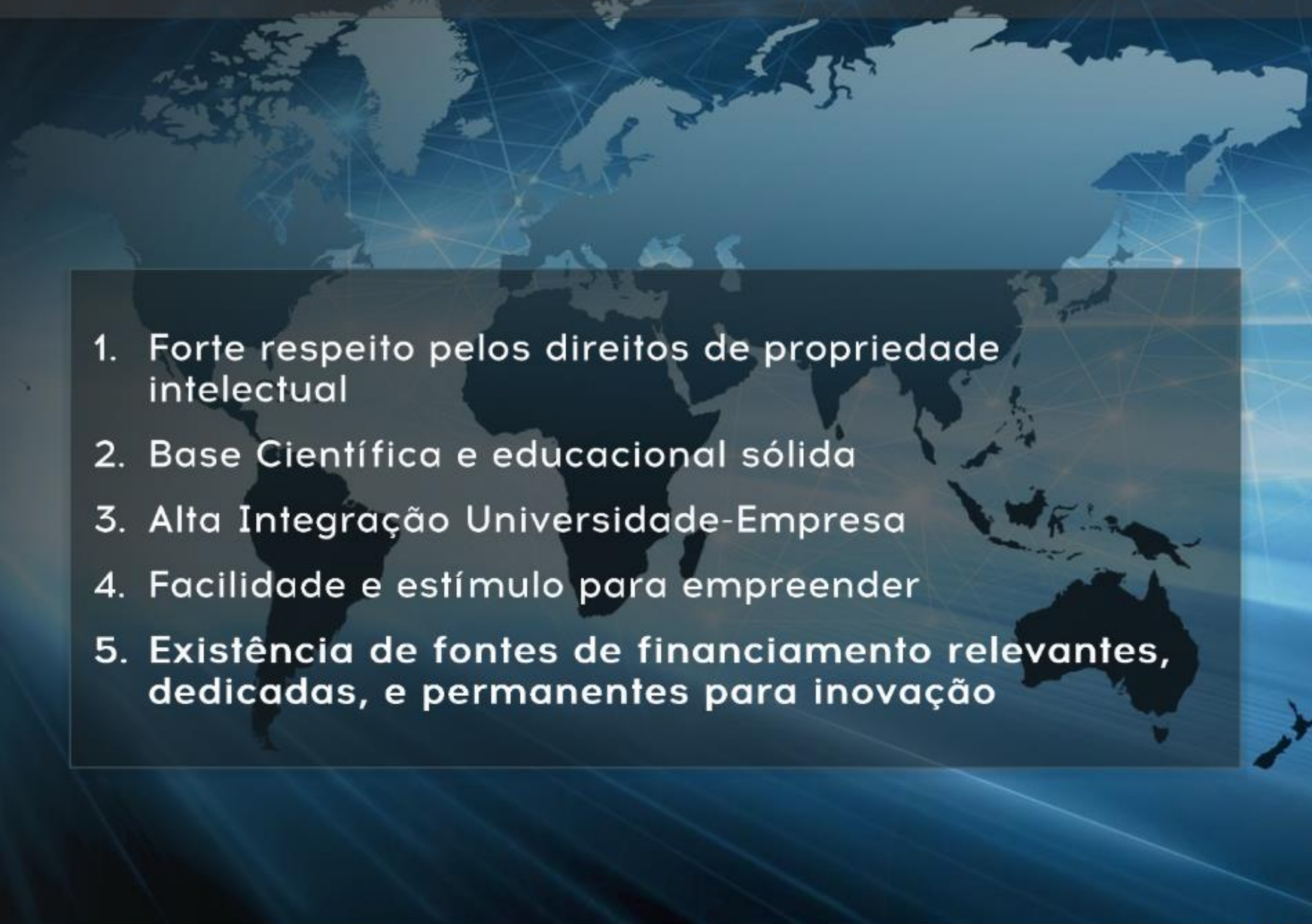
Como reeditar nossos cases de sucesso em inovação ?

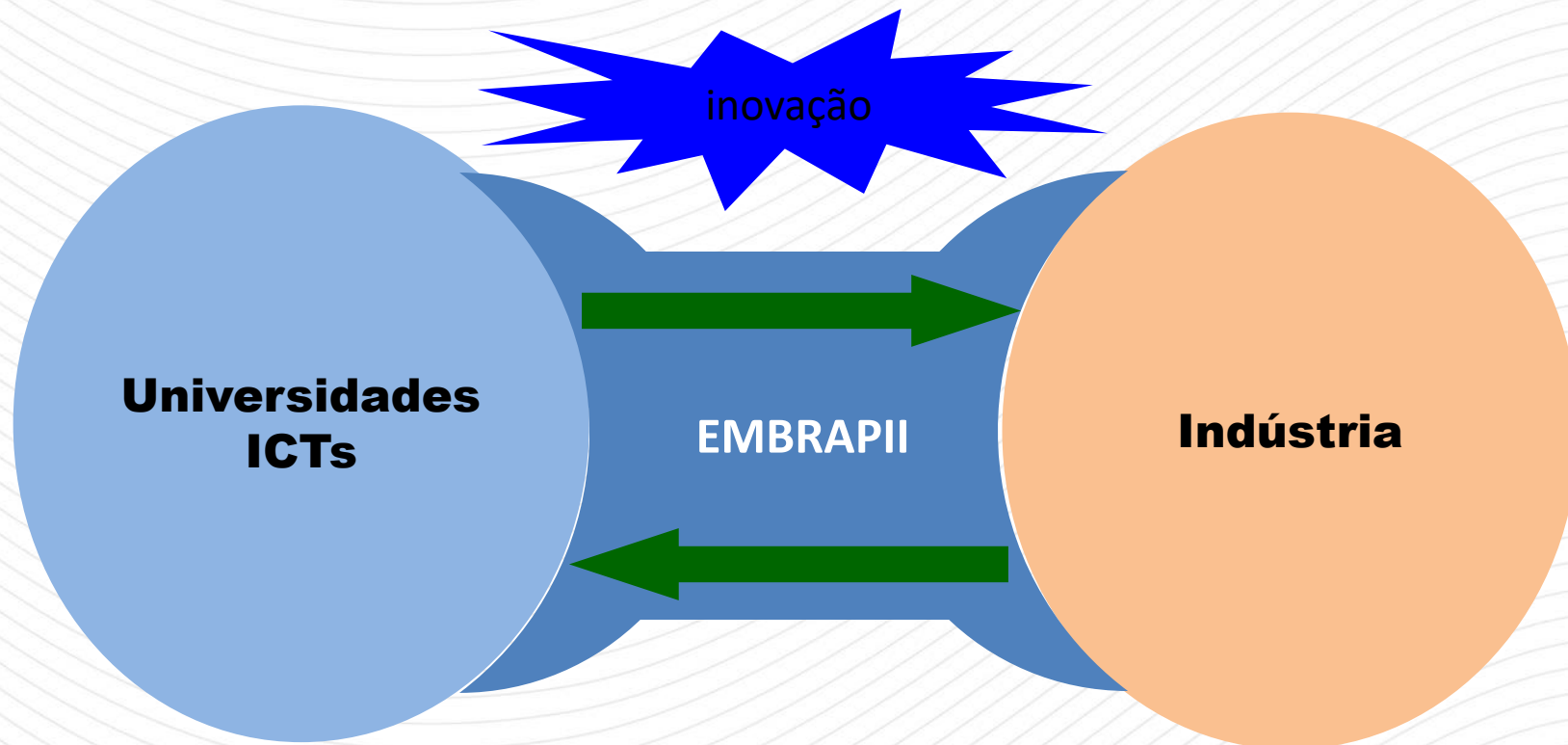
“In the 1960s and 1970s the government paid for PhD abroad in oil exploration, agricultural research and aircraft design. Brazil is now a world leader in all three fields”

Source: *Studying the World*, The Economist, Printed version.
March 17, 2012.



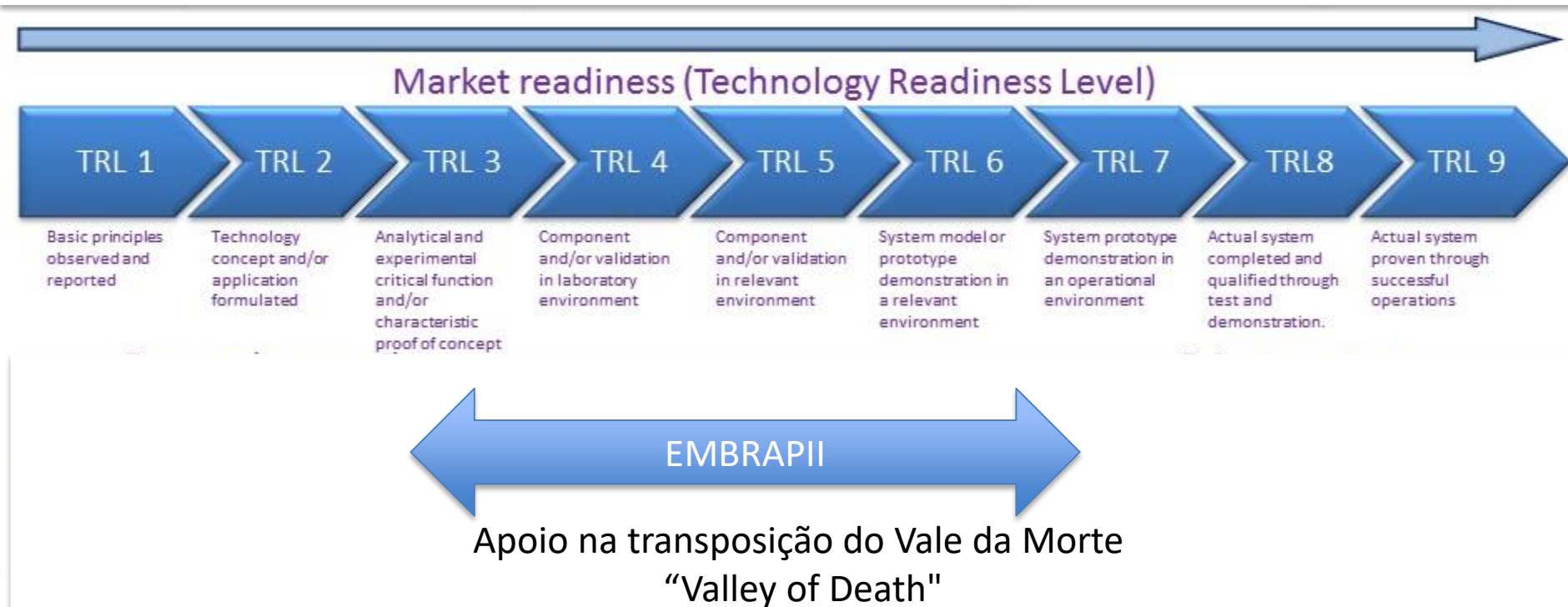
Quais as características dos ambientes inovadores?

- 
- A world map is visible in the background, rendered in a dark blue color. Overlaid on the map is a network of thin, light blue lines connecting various points, suggesting a global network or innovation ecosystem. The map shows the continents of North America, South America, Europe, Africa, Asia, and Australia.
1. Forte respeito pelos direitos de propriedade intelectual
 2. Base Científica e educacional sólida
 3. Alta Integração Universidade-Empresa
 4. Facilidade e estímulo para empreender
 5. Existência de fontes de financiamento relevantes, dedicadas, e permanentes para inovação

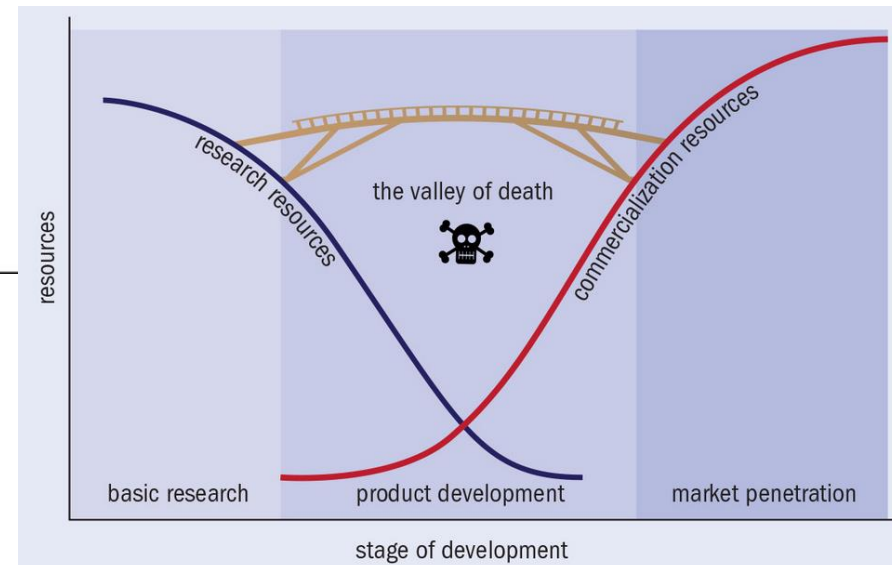
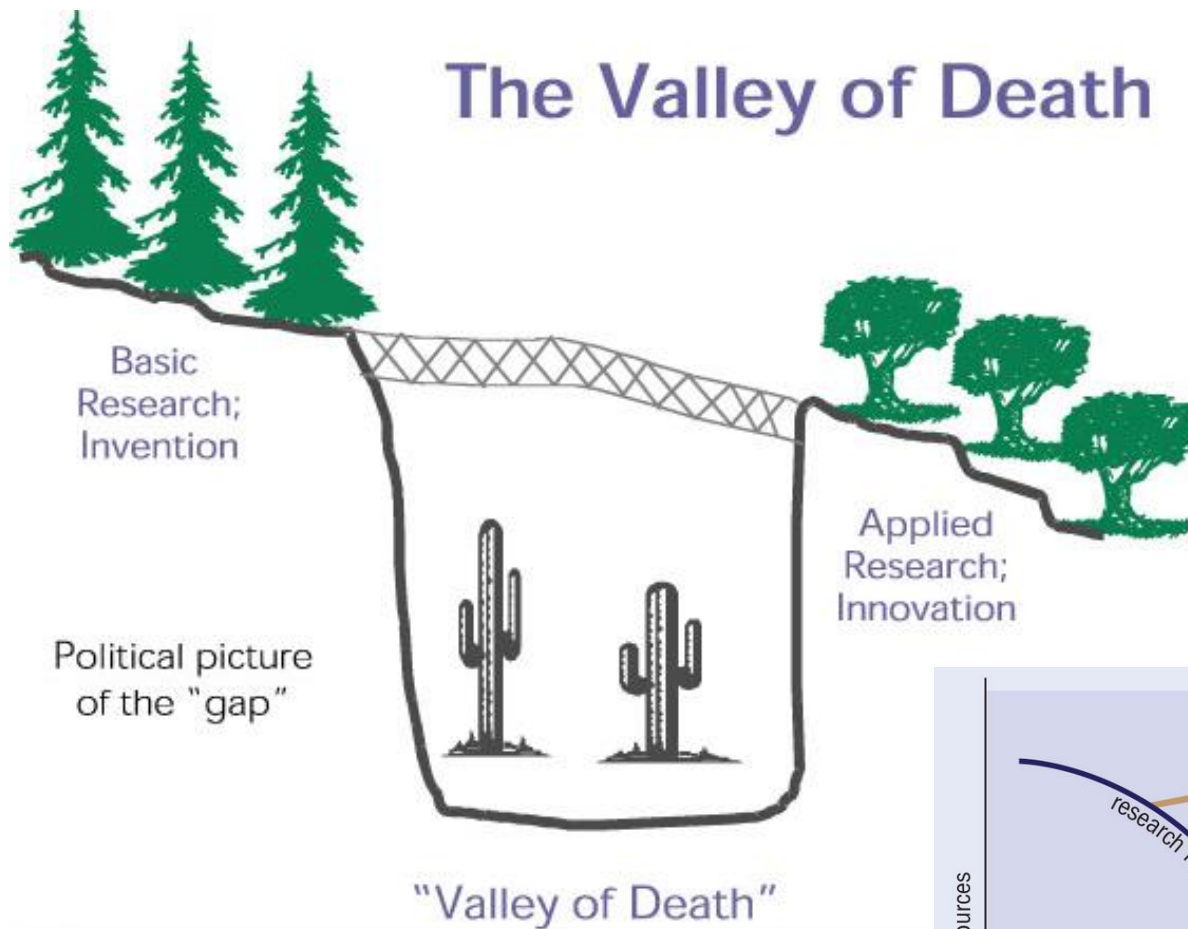


- Através de uma rede de ICTs credenciadas (Unidades e Pólos EMBRAPPII)
- Atualmente 34 Unidades (42 até o final do ano)
- Unidades
 - Seleccionadas em chamadas públicas
 - Planos de Ação de 6 anos
 - devem proativamente prospectar demandas das indústrias para desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica
 - são constantemente avaliadas em função de indicadores e planos de metas

Nível de Maturidade Tecnológica (TRL Technology Readiness Level) dos projetos EMBRAPPII



The Valley of Death



Ciclo de Vida de Unidades EMBRAPII

1. CHAMADA PUBLICA

EMBRAPII lança Chamadas Publicas para selecionar e credenciar novas Unidades

2. APPLICANTES

ICTs (centros de pesquisa, universidades, e outras) fazem aplicação de grupos de pesquisa aplicada incluindo: *área foco para P&D, proposta orçamentária, experiência prévia, infraestrutura, competência em planejamento e gerenciamento de P&D.*

3. ANÁLISE DE PROPOSTAS

Propostas são avaliadas por consultores experientes

4. FINANCIAMENTO

Unidades selecionadas são acreditadas e recebem recursos para desenvolver projetos com (e das) empresas.

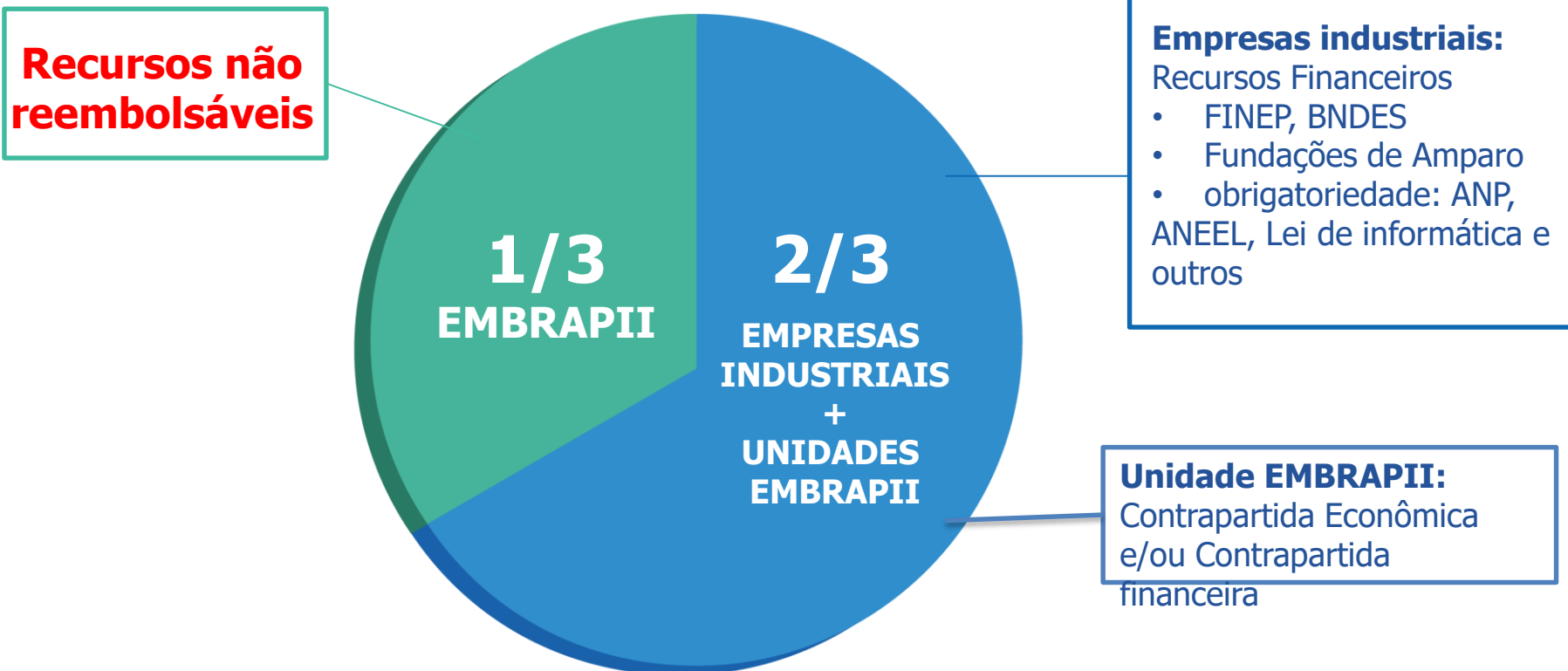
5. MONITORAÇÃO

EMBRAPII Faz continuado acompanhamento sobre o desenvolvimento dos projetos contratados. Em caso de desempenho muito abaixo do esperado, descredenciamento é possível

Composição de recursos

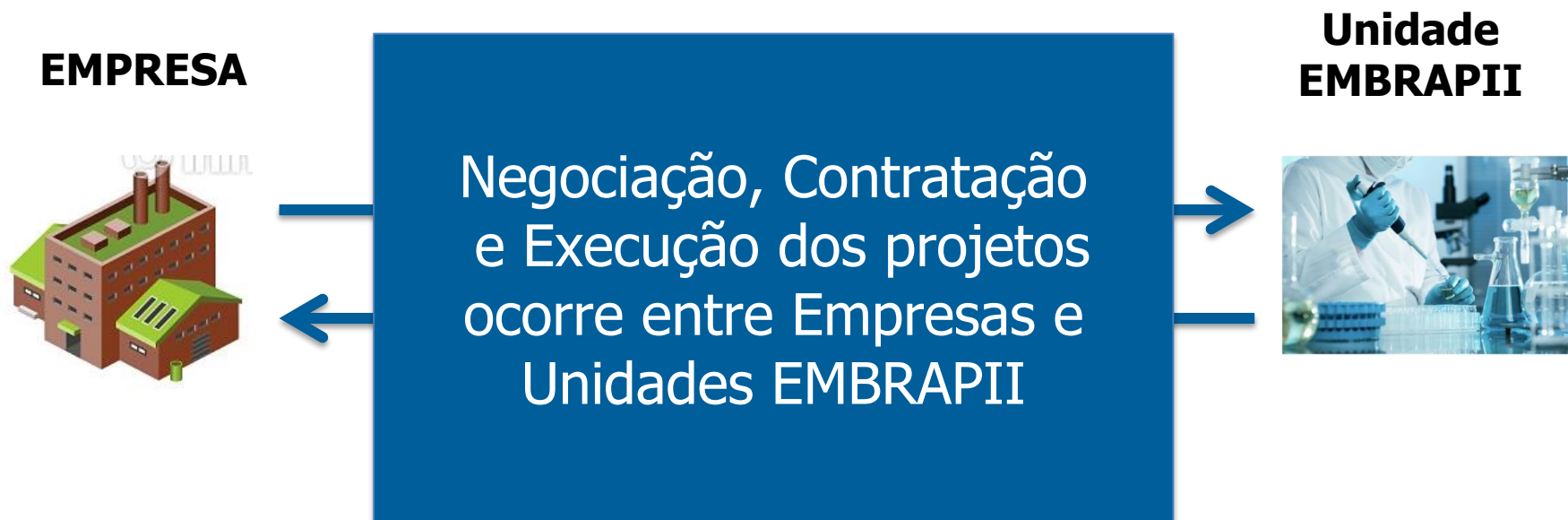
-----Unidade EMBRAPII-----

Valor dos projetos



Contratação de Projetos

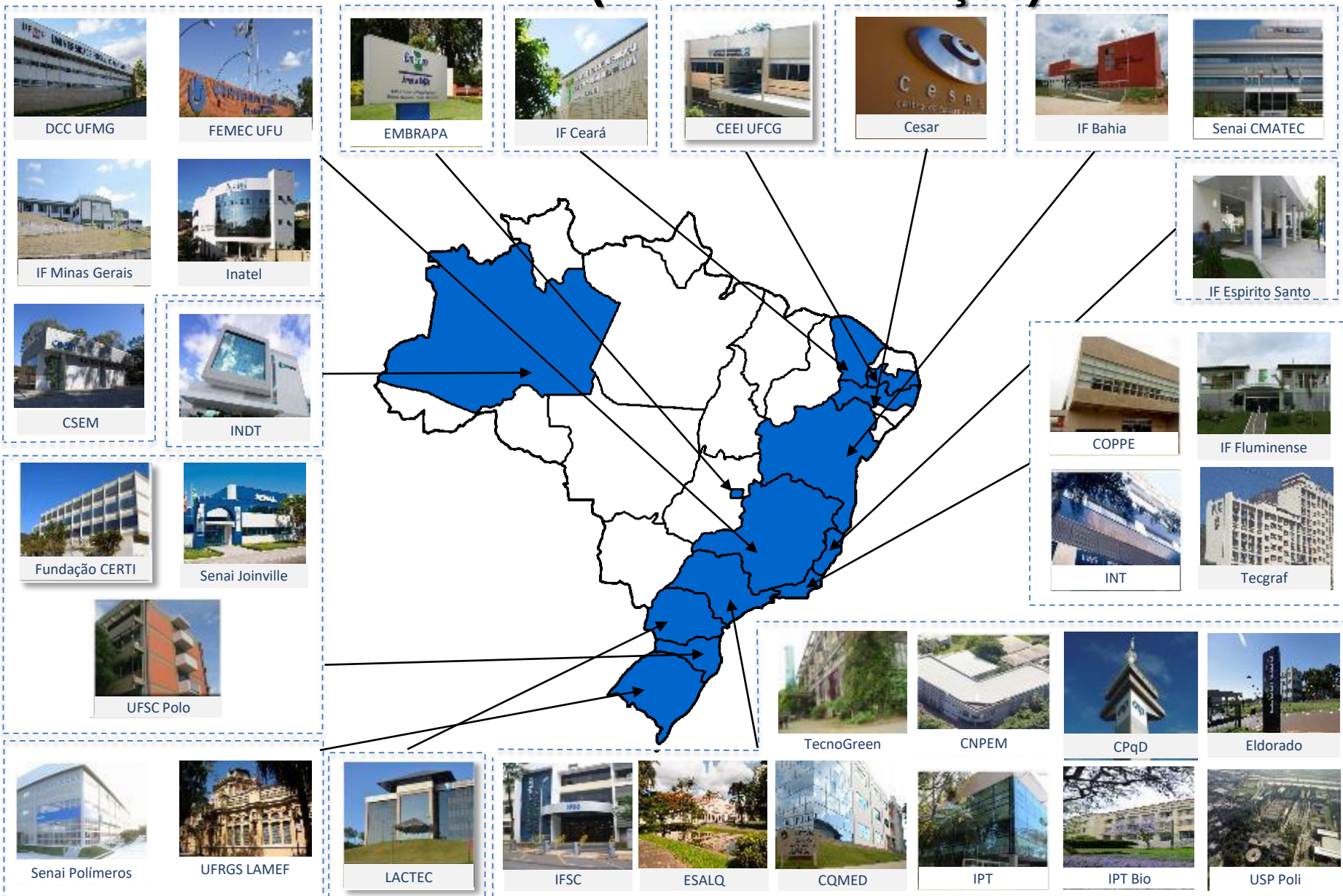
Fluxo contínuo da contratação de projetos: Não existe Edital



RECURSOS DISPONÍVEIS NAS UNIDADES EMBRAP II

33 UNIDADES E POLOS EMBRAPAII

(+ 9 em contratação)



Áreas de competência



PORTFÓLIO DE PROJETOS EMBRAPII

NÚMERO TOTAL DE PROJETOS (junho 2017)

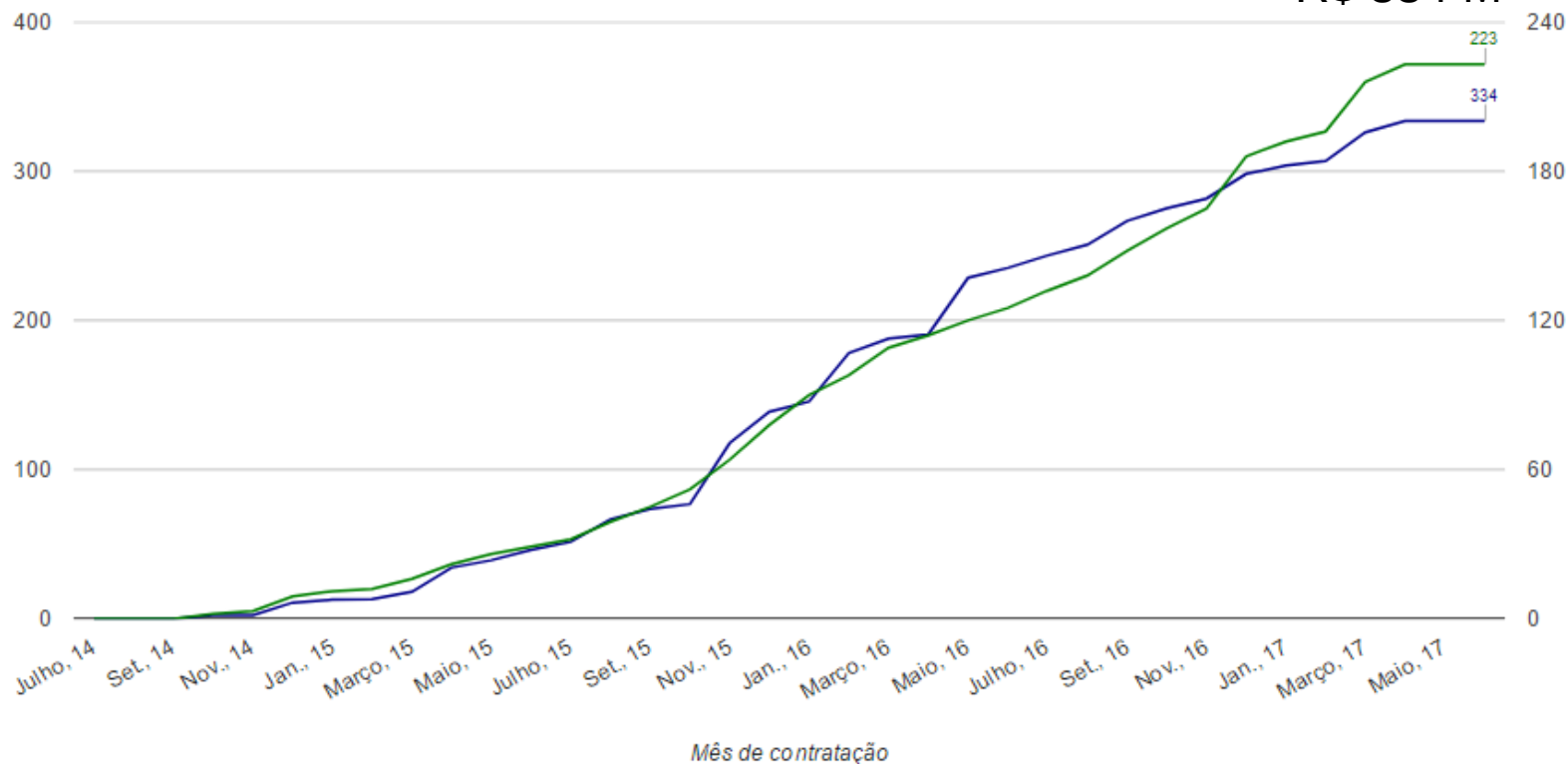
Valor Contratado em Projetos

— Valor Acumulado (R\$ milhões)

— Número Total de Projetos

223 projetos
R\$ 334 M

Valor Acumulado (R\$ milhões)

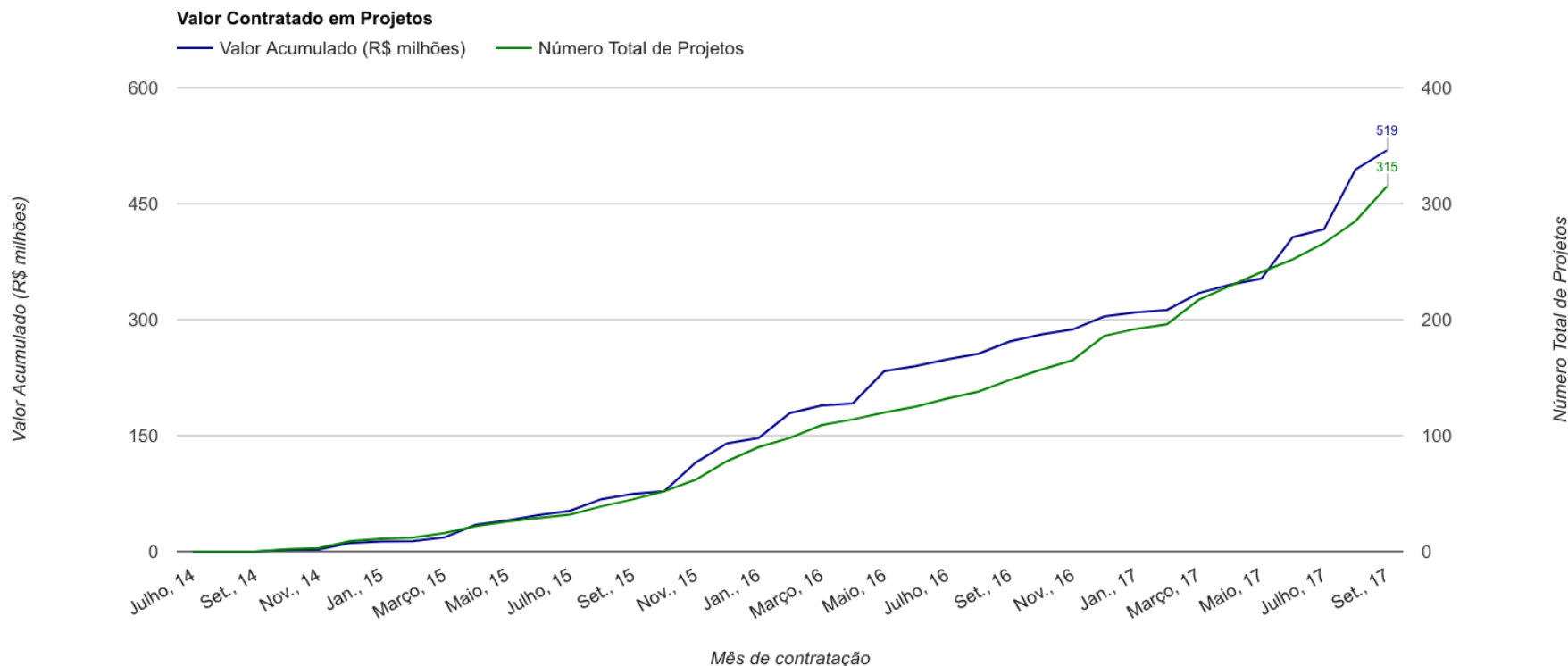


Número Total de Projetos

PORTFÓLIO DE PROJETOS EMBRAPII

NÚMERO TOTAL DE PROJETOS (setembro 2017)

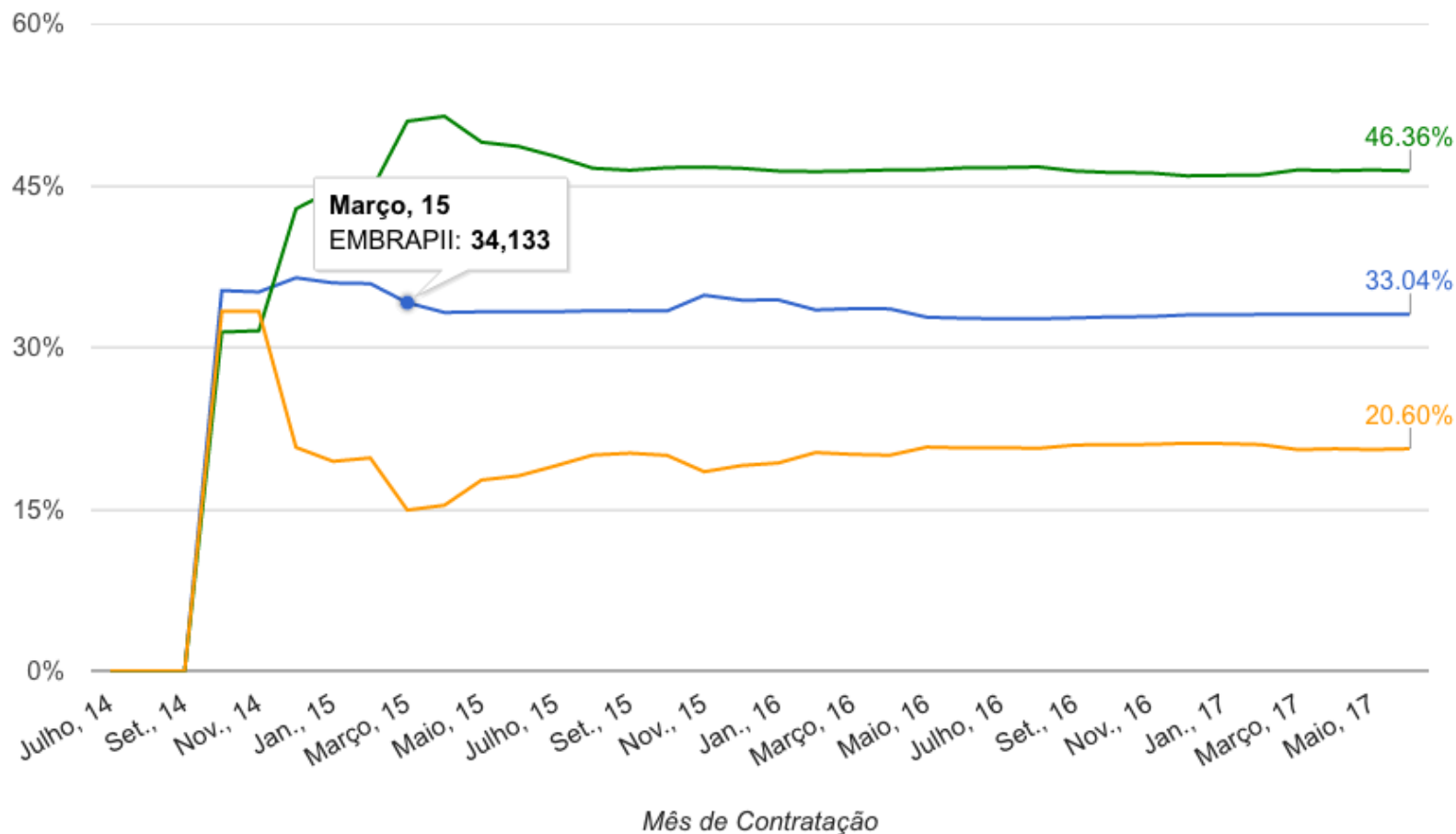
315 projetos
R\$ 519 M



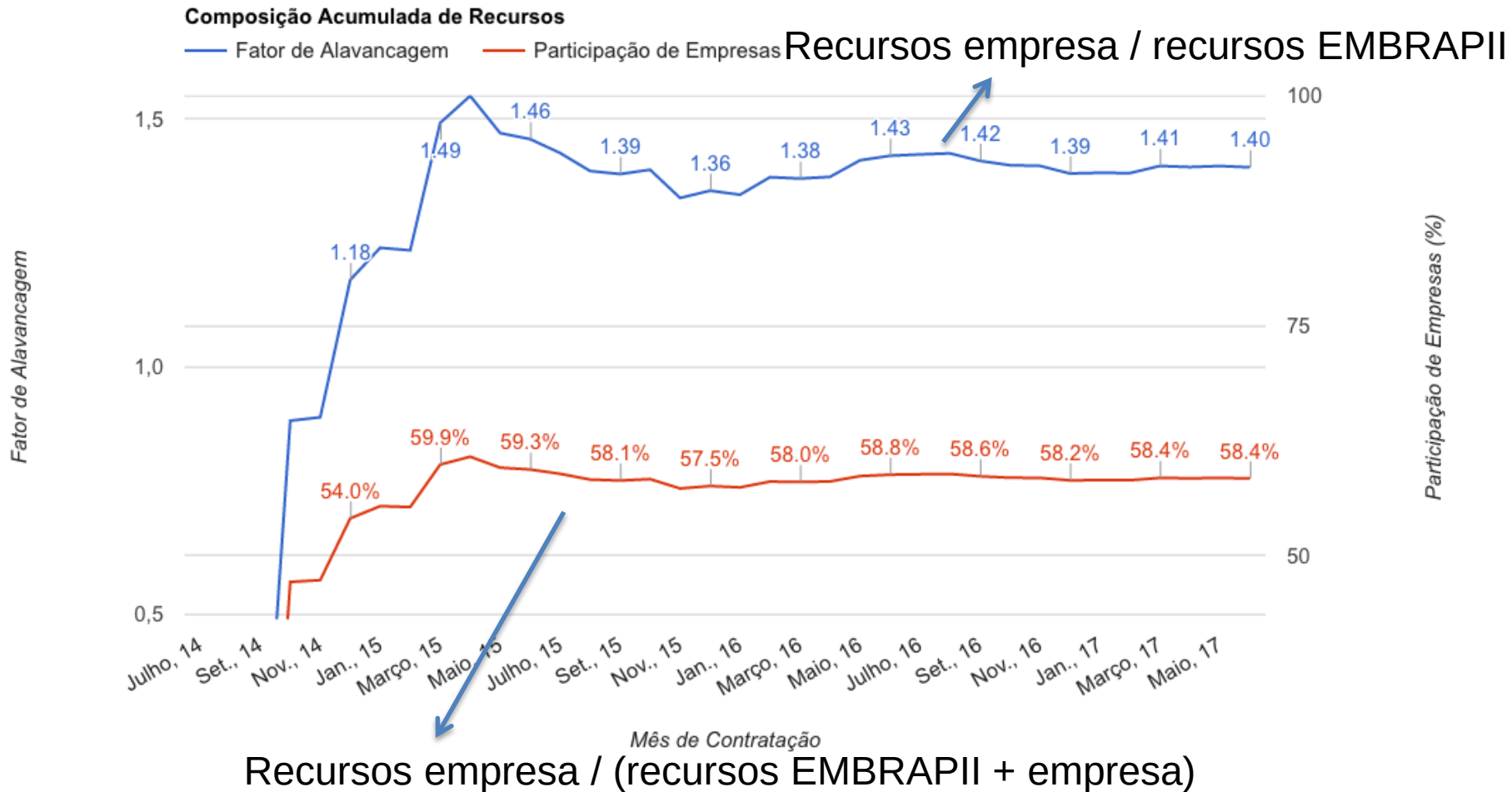
Composição de Recursos no Valor Total dos Projetos

— EMBRAPPI — Empresa — Unidade

Percentual de Recursos



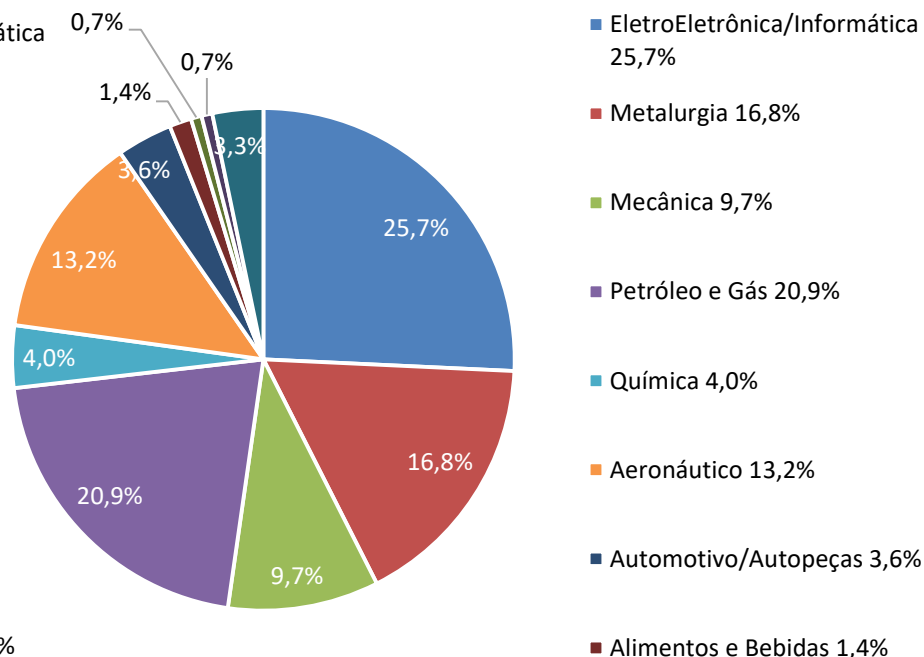
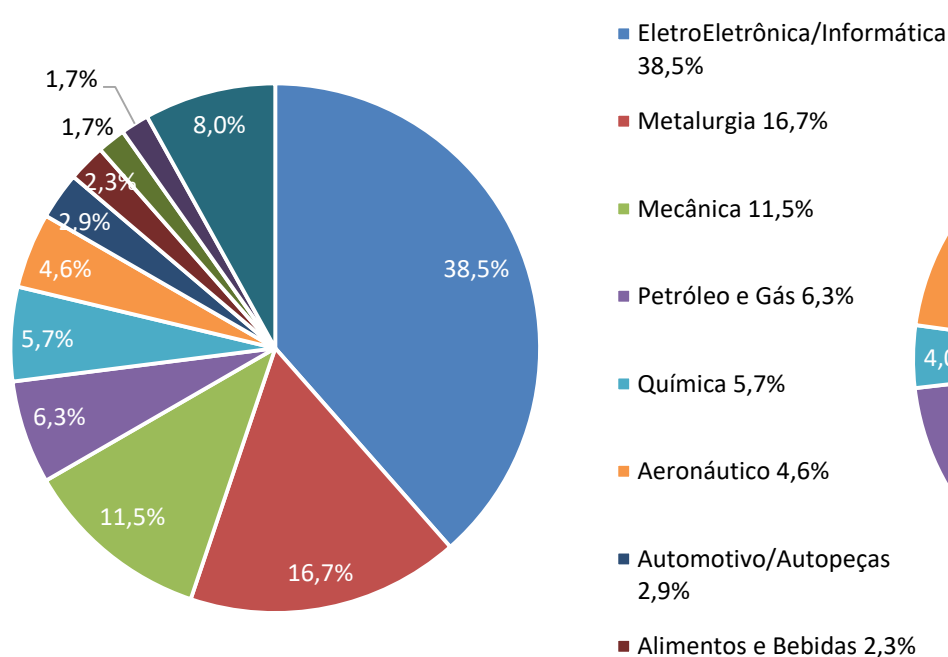
Fator de alavancagem



Projetos em Portfólio

Recorte Setorial* (Acumulado 2014 a 2016)

- 173 projetos
- 197 projetos (jan/fev 2017)
- 281 milhões
- 302 milhões (jan/fev 2017)



* Base CNAE INDUSTRIAL

Empresas parceiras



INOVAR • RESPEITAR • COMPETIR



Agropaulo

Empresas parceiras



CORNING



BrPHOTONICS



NOVADATA

SIEMENS



AsGa | Sistemas
TELECOM MIND

Companhia Brasileira de Alumínio



exatron



Envision.

MOTOROLA
SOLUTIONS



FMC
Technologies

TOSHIBA
Leading Innovation >>>



gemalto
security to be free

Endress+Hauser



Padtec



NHS
Sistemas de Energia



ERICSSON



Fênix
Indústria de Eletrônicos Ltda
by Foxconn

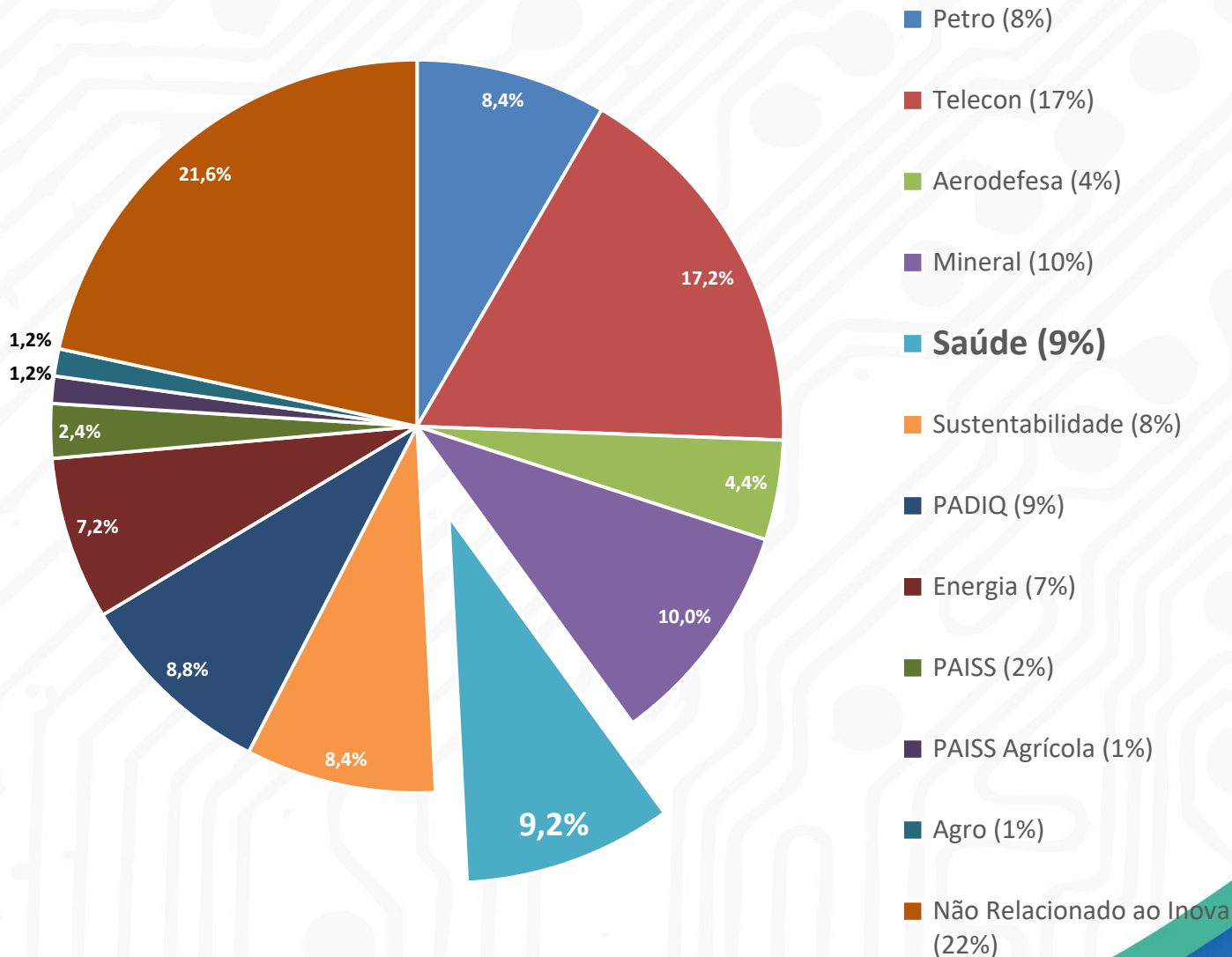


Projetos EMBRAPPII

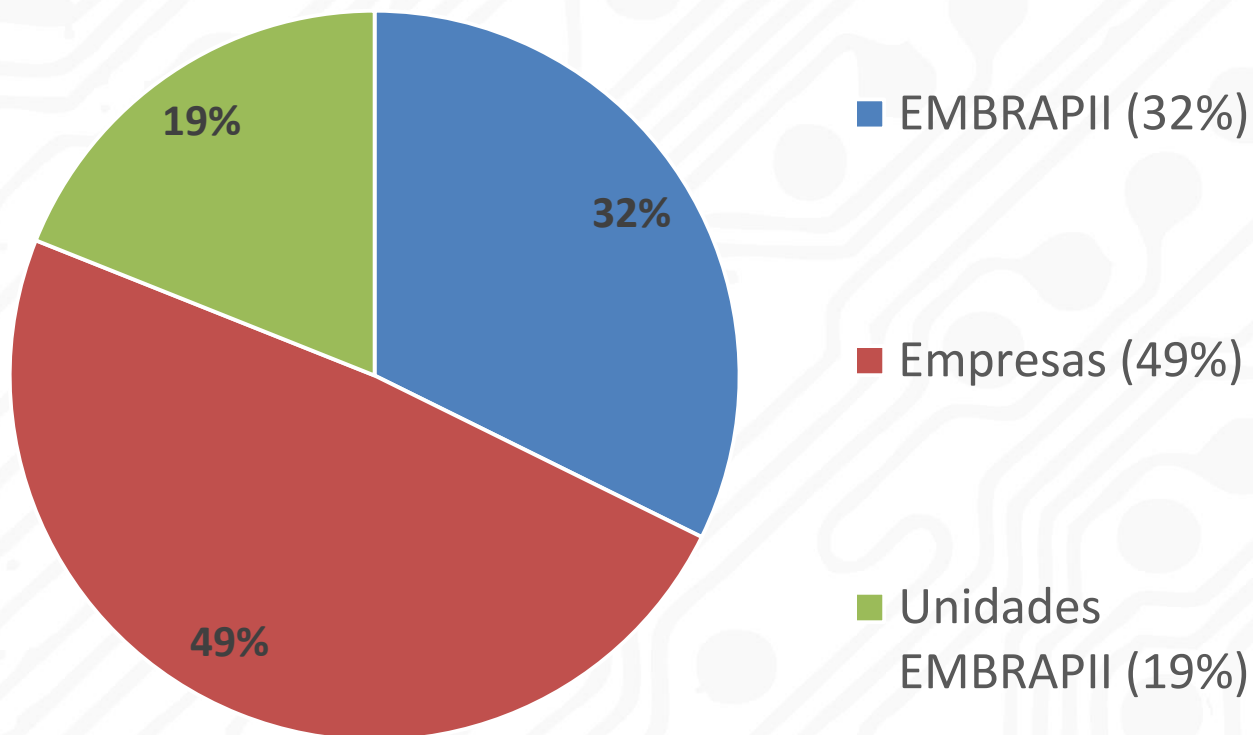
Área de Saúde

Portifólio de Projetos da EMBRAPPII

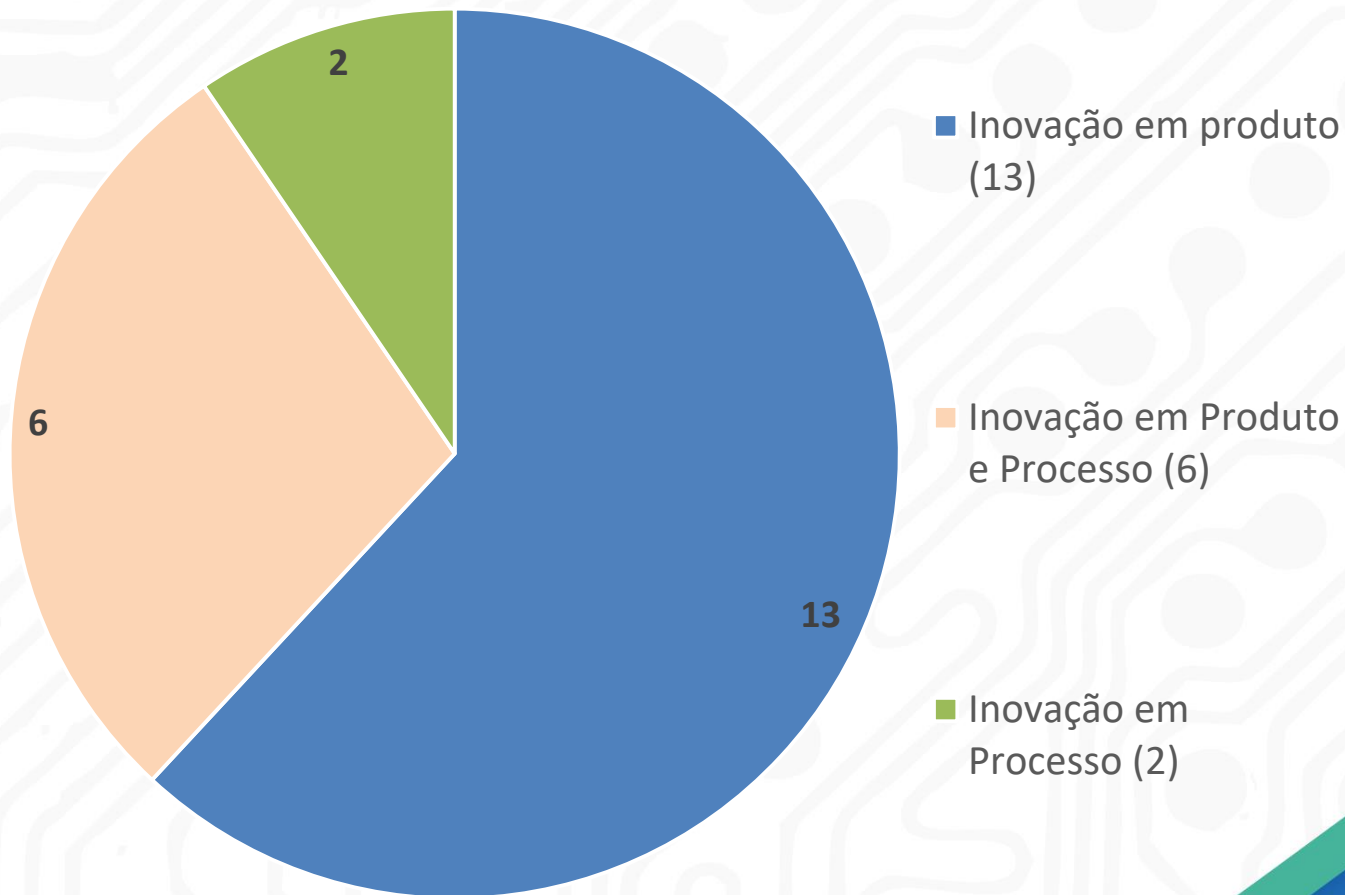
- 250 projetos no total – R\$ 419 milhões (junho/2017)
- 21 projetos na área da saúde – R\$ 30 milhões



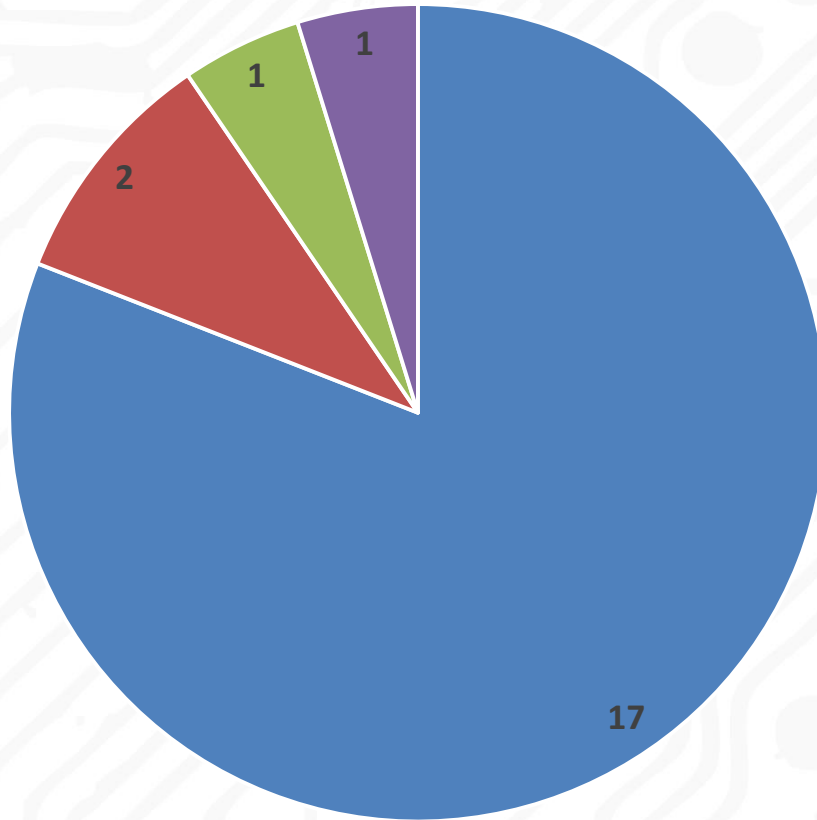
Participação nos Aportes nos Projetos EMBRAPPII na Área da Saúde



Foco da Inovação nos Projetos EMBRAPII na Área da Saúde



Nível de Maturidade (TRL) dos Projetos EMBRAPPII na Área da Saúde



■ TRL6 - Demonstração de funções críticas do protótipo em ambiente relevante (17)

■ TRL5 - Validação das funções críticas dos componentes em ambiente relevante (2)

■ TRL4 - Validação funcional dos componentes em ambiente de laboratório (1)

■ TRL3 - Estabelecimento de função crítica de forma analítica, experimental e/ou prova de conceito (1)

Distribuição Geográfica dos Projetos EMBRAPPII na Área da Saúde

Unidades EMBRAPPII	UF Empresas Parceiras					Total
	BA	MG	SP	PR	RS	
CEEI			4		2	6
CERTI			7			7
Senai CIMATEC	1					1
CPqD			1		1	2
Instituto Federal da Bahia					1	1
IPT-Materiais		1		1		2
LACTEC				1		1
Senais Polimeros		1				1
Total	1	2	12	2	4	21

Projetos EMBRAPPII na Área da Saúde

Empresas Parceiras



INOVAR • RESPEITAR • COMPETIR



BrPHOTONICS

TOSHIBA
Leading Innovation >>>

GNATUS
Evoluir com confiança



SIEMENS



DABI ATLANTE
A inovação vem daqui.

BARRFAB
technology for life



PROJETO EMBRAPII

NOVA PLATAFORMA DE EQUIPAMENTOS PARA O SEGMENTO DE NEONATOLOGIA



Parceria Fanem e Unidade EMBRAPII Certi

embrapii.org.br | www.facebook.com/embrapii

Plataforma de equipamentos de fototerapia



Desenvolvimento de um protótipo funcional de uma nova plataforma de equipamentos de fototerapia com garantia da segurança neonatal com processo terapêutico segundo melhores práticas mundiais.



PROJETO EMBRAPII

DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÃO PARA ACOMPANHAMENTO DE IDOSOS VIA DISPOSITIVOS MÓVEIS



EMBRAPII

Empresa Brasileira de Pesquisa
e Inovação Industrial



Parceria Compalead Eletrônica e Unidade EMBRAPII CEEI/UFGG

Plataforma Móvel de Computação em Grade para Descoberta de Cura de Doenças



Projeto EMBRAPII CEEEI-UFCG

PROJETO EMBRAPII

ANÁLISE DE DESEMPENHO TERMODINÂMICO EM APARELHOS DE REFRIGERAÇÃO



Parceria Coldlab e Unidade EMBRAPII Polo/UFSC

PROJETO EMBRAP II DESENVOLVIMENTO DE NOVO CIMENTO DENTÁRIO



Parceria Angelus e Unidade EMBRAP II IPT

PROJETO EMBRAPII OBTENÇÃO DE PRÓTESES ORTOPÉDICAS DE LIGAS Nb-Ti e Ti-Nb-Zr POR FUSÃO SELETIVA A LASER



Parceria Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM)
e Unidade EMBRAPII IPT-Mat

PROJETO EMBRAPII

GERAÇÃO DE INOVAÇÃO EM PROCESSOS E TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO DA MANUFATURA 4.0



EMBRAPII

Empresa Brasileira de Pesquisa
e Inovação Industrial



Parceria Gnatus e Unidade EMBRAPII Certi

embrapii.org.br | www.facebook.com/embrapii

Projeto LACTEC – D-Express

- Consultório Odontológico
Eletro-Eletrônico Portátil sem
Compressor





Manutenção Remota de Equipamentos Médicos

Acesso remoto a imagens

CEEI e Toshiba-Medical do Brasil

Monitoramento Remoto de Pacientes





CEEI - Lifemed



**Conectividade
sem fio em
Equipamentos
de Saúde**



Unidade Embrapii
SENAI CIMATEC

SENAI
CIMATEC **SISTEMA FIEB**
Associação das Indústrias do Estado de Bahia
Federação das Indústrias do Estado da Bahia

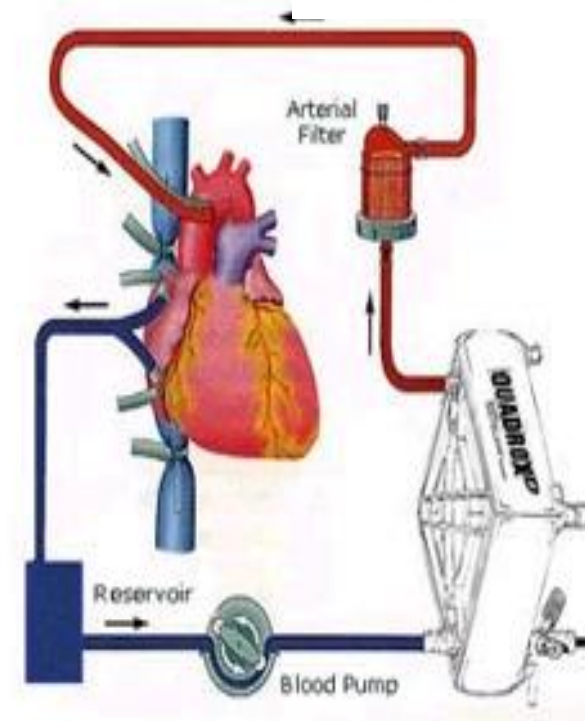
EMBRAPII
Empresa Brasileira de Pesquisa
e Inovação Industrial

Projeto

Desenvolvimento de produto para a indústria
médica: equipamento para circulação
extracorpórea – CEC

Linha de atuação

Desenvolvimento
de produto
Automação



 **Medicor**
*Tecnologia a
serviço da vida!*



Unidade Embrapii
SENAI CIMATEC



Projeto

Desenvolvimento de dispositivo eletrônico para o tratamento e acompanhamento de enurese noturna

Linha de atuação

Desenvolvimento de produto



Gaia Engenharia
URICONTROL

PROJETO EMBRAPII

SISTEMA INTELIGENTE DE COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS



Parceria Gnatus e Unidade EMBRAPII Certi

SALA DE COMANDO (VOC - VIRTUAL OPERATION CENTER)

Sala de Comando para operação remota e coleta de imagens de equipamentos de **radiodiagnóstico por imagem**.

- Exames de melhor qualidade, otimização do fluxo de trabalho, padronização dos protocolos de aquisição e redução do índice de reconvocação de pacientes.
- Exames de alta complexidade realizados em todo o território nacional



EMBRAPII CERTI

SIEMENS

Aplicações Móveis

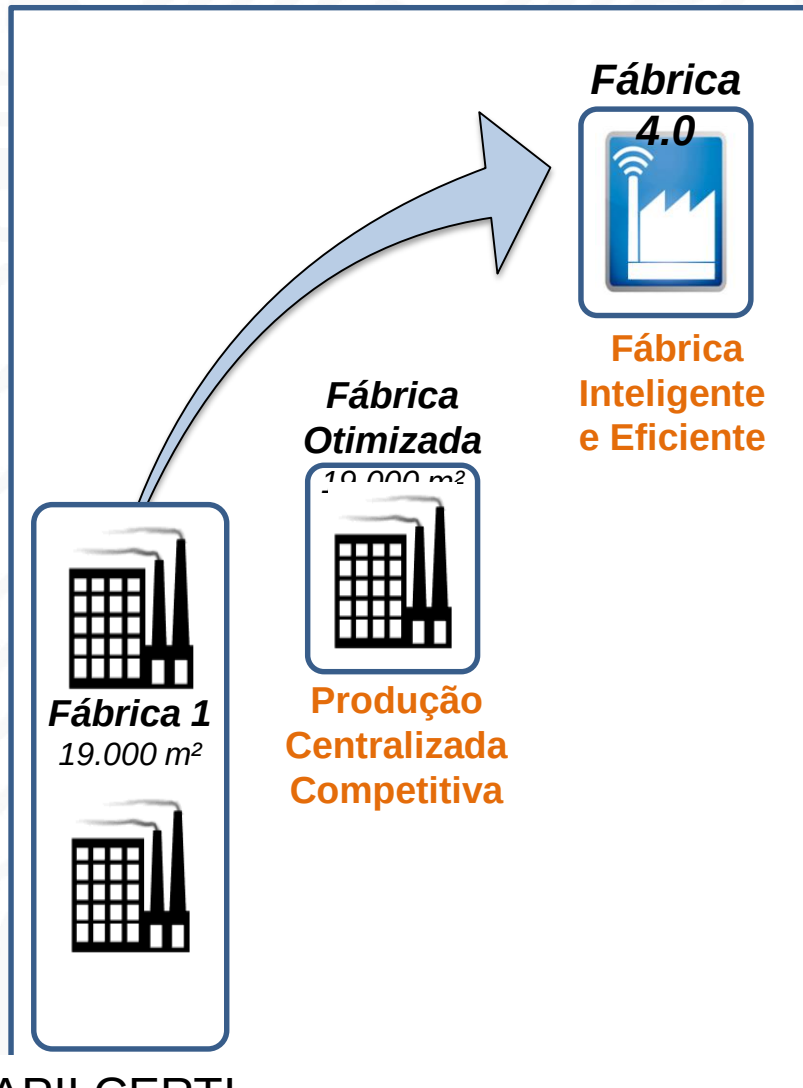


Aplicações de mobilidade em exames de diagnóstico por imagem.

SIEMENS

EMBRAPII CERTI

Sistemas Inteligentes de Manufatura



Desenvolvimento de inovação de sistemas inteligentes aplicando conceitos de Indústria 4.0 para fusão de duas fábricas de equipamentos médicos.

GNATUS
Evoluir com confiança



**Unidade Embrapii
SENAI CIMATEC**

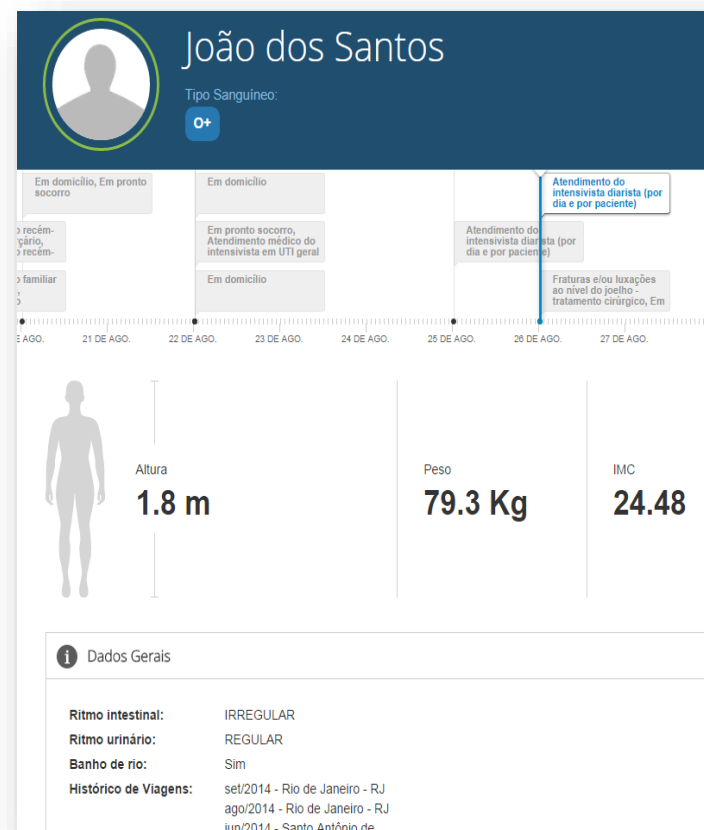


Projeto

Smartcard openEHR: Portabilidade de informações clínicas com padronização para interoperabilidade de informações

Linha de atuação

Modelagem e simulação de produto e processo
Automação





Unidade Embrapii
SENAI CIMATEC



Projeto

Desenvolvimento de equipamentos cirúrgicos auto gestores através da inserção de inteligência (RFID), para monitoramento, controle e gestão do uso

Linha de atuação

Desenvolvimento de produto

Ciclo de vida de produto



VALID



Unidade Embrapii
SENAI CIMATEC



Projeto

Desenvolvimento de protótipo do sistema eletrônico de um dispositivo capaz de adquirir dados em tempo real dos pacientes nos leitos de enfermarias hospitalares e transmiti-los via conexão wireless (Wi-Fi) à um sistema de gestão hospitalar

Linha de atuação

Desenvolvimento de produto

Manufatura avançada



Conecti

Outros exemplos de projetos

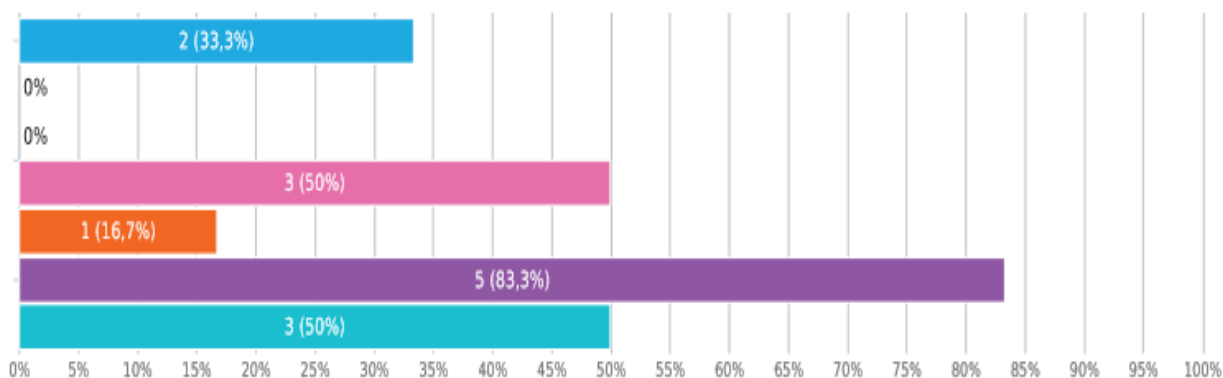
- Desenvolvimento de material compósito para videolaringoscópio
- Solução Inteligente para Gestão em Terapia Intensiva
- Desenvolvimento de dispositivo vestível para acompanhamento em tempo real de pacientes em ambiente hospitalar
- Projeto de pesquisa e desenvolvimento de um sistema para sala de comando inteligente aplicado a equipamentos de ressonância magnética e tomografia computadorizada

COMPETÊNCIAS UNIDADES EMBRAPII NA ÁREA DA SAÚDE

Produtos Biológicos

Múltipla escolha, respostas 6x, Não respondido 11x

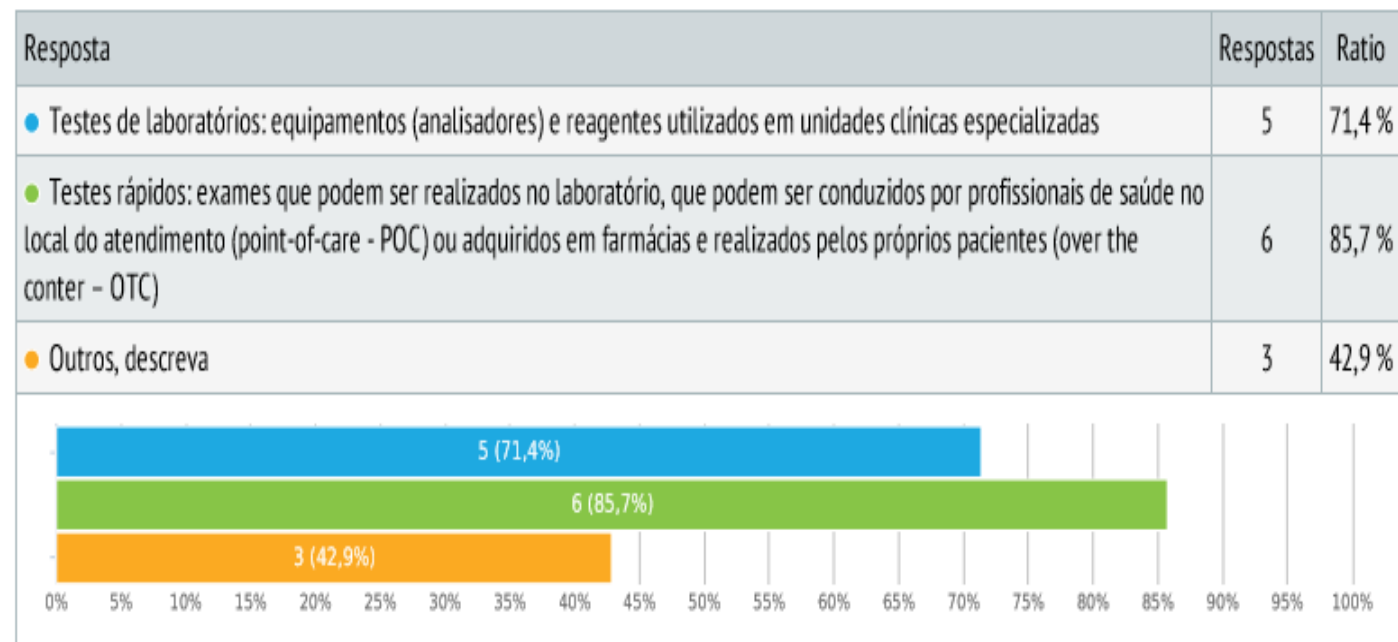
Resposta	Respostas	Ratio
● Anticorpos monoclonais, que auxiliam no tratamento de pessoas com câncer e artrite	2	33,3 %
● Antídotos contra raiva e picadas de animais venenosos	0	0 %
● Vacinas para gripe, hepatite A e HPV	0	0 %
● Insumos para kits de diagnósticos	3	50 %
● Outros produtos biológicos, como insulina e interferon, que auxiliam em doenças crônicas como diabetes	1	16,7 %
● Produtos para doenças raras e negligenciadas	5	83,3 %
● Outros, descreva	3	50 %



- farmacêuticos e biologicamente ativos da biodiversidade (alimentos funcionais, fitoterapicos, HPPC)

Diagnóstico in Vitro

Múltipla escolha, respostas 7x, Não respondido 10x

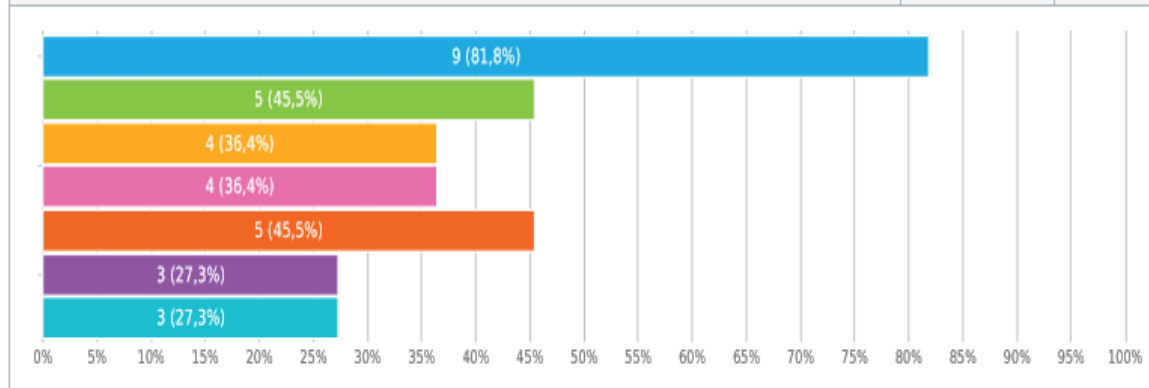


- Nas duas propostas acima, o PEIFCE poderá desenvolver kits e equipamentos.
- Desenvolvimento de equipamentos eletrônicos e programas de computador p/utilização em laboratórios

Diagnóstico por imagem

Múltipla escolha, respostas 11x, Não respondido 6x

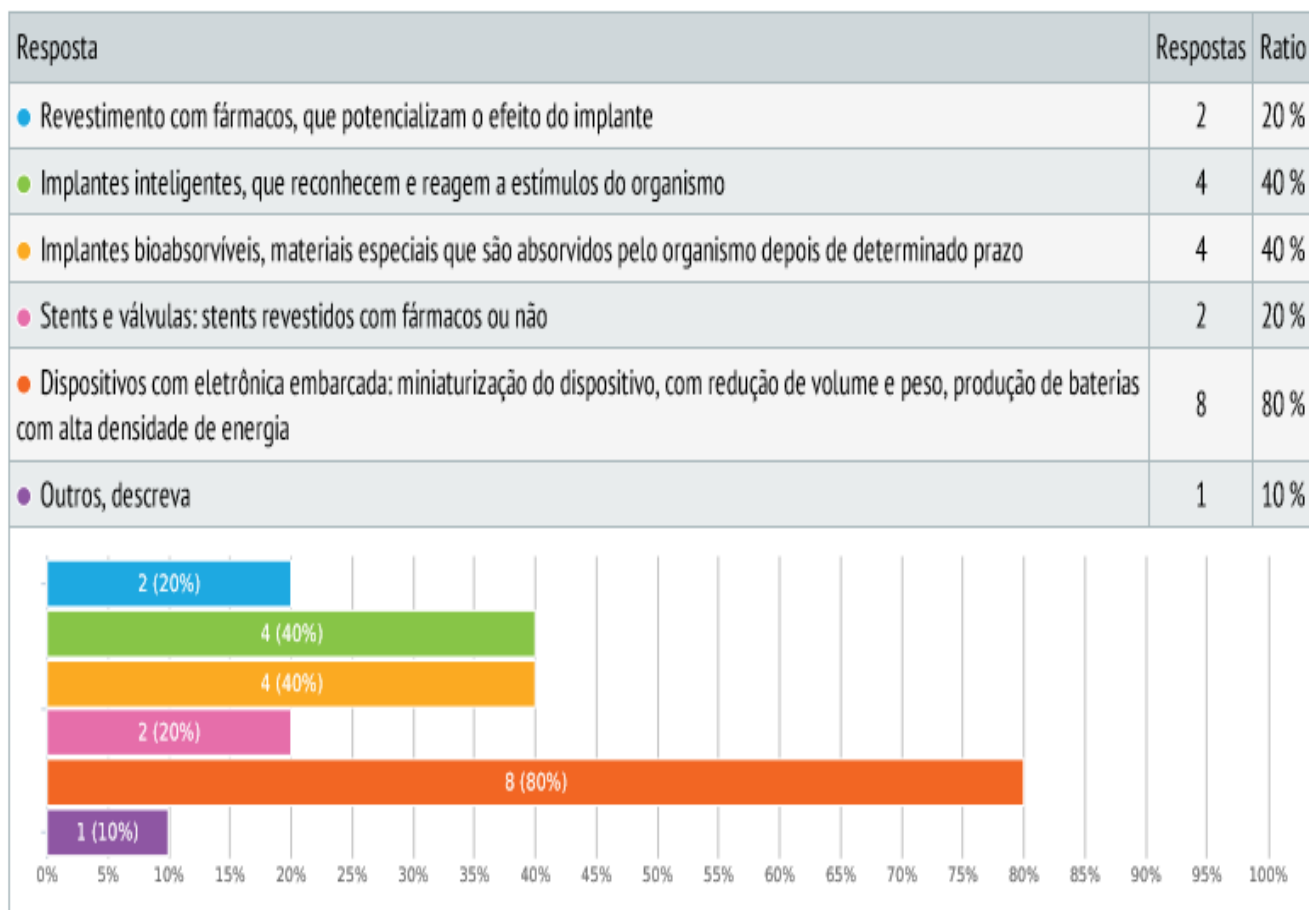
Resposta	Respostas	Ratio
● Sistema de processamento de imagens para aplicações médicas	9	81,8 %
● Equipamentos de raio X	5	45,5 %
● Ultrassom	4	36,4 %
● Tomografia computadorizada	4	36,4 %
● Ressonância magnética	5	45,5 %
● Medicina nuclear	3	27,3 %
● Outros, descreva	3	27,3 %



- Processamento de voz para aplicações médicas
- Equipamentos conectados (IoT), com sistemas de IA e analytics para suporte ao diagnóstico.
- Sistemas e dispositivos que utilizam a tecnologia de biofeedback por imagens

Implantes

Múltipla escolha, respostas 10x, Não respondido 7x

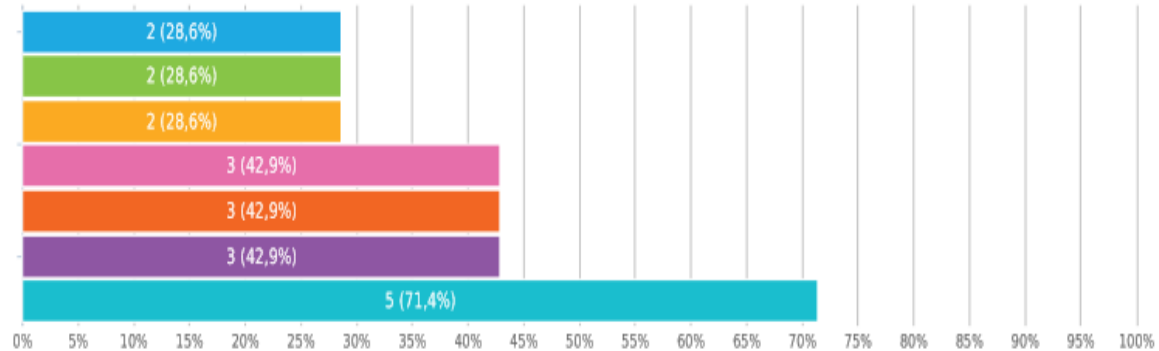


- Implantes ativos: Marca-passos (cardíacos, respiratórios, urológicos etc.), CDI, Imp. cocleares etc.

Órteses e Próteses

Múltipla escolha, respostas 7x, Não respondido 10x

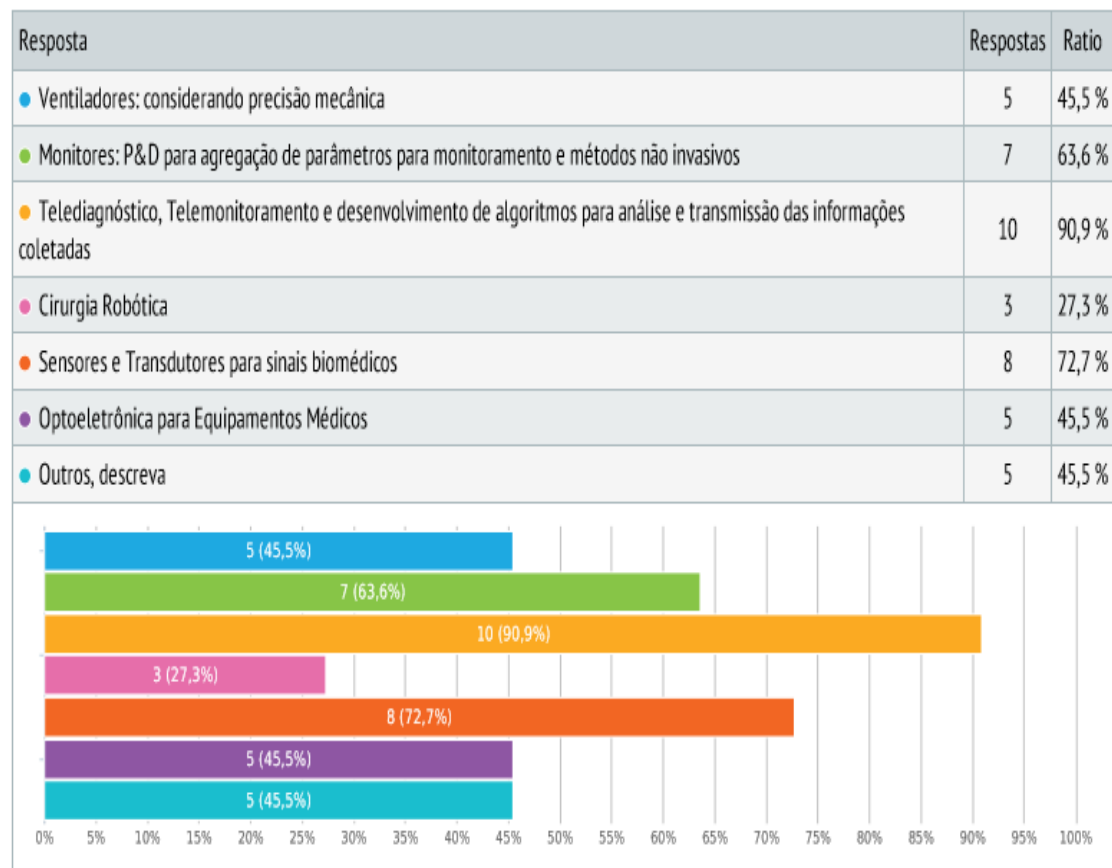
Resposta	Respostas	Ratio
● Próteses para reconstrução (joelho, quadril e ombro)	2	28,6 %
● Coluna cervical (fixadores e reposição)	2	28,6 %
● Trauma (fixadores internos e externos)	2	28,6 %
● Materiais bioabsorvíveis (integração óssea)	3	42,9 %
● Cirurgias de reconstrução, materiais resistentes ao desgaste, ao impacto que a peça sofrerá e design adequado para uso em procedimentos minimamente invasivos	3	42,9 %
● Desenvolvimento de polímeros bioabsorvíveis, uma vez que os implantes são absorvidos pelo organismo depois da integração óssea	3	42,9 %
● Outros, descreva	5	71,4 %



- Testes estáticos e dinâmicos de órteses e próteses
- Próteses para reconstrução de membros amputados ou partes da face (impressão 3D).
- O PEIFCE poderá desenvolver aplicativos que auxiliem no tratamento dos pacientes.
- Implantes de zircônia para odontologia
- Caracterização de Órteses por meio de medições Tridimensionais

Eletromédicos e Tecnologias de Comunicação

Múltipla escolha, respostas 11x, Não respondido 6x



- Software para dispositivos médicos em geral
- Desenvolvimento de equipamentos eletromédicos em geral
- Equipamentos conectados (IoT), com sistemas de IA e analytics para suporte ao diagnóstico.
- EEG, PSG, ECG, DEA, Potencial evocado, Eletroencefalografia, Wearables etc.
- Dispositivos eletrônicos com tecnologia de transmissão sem fio

PARCERIA MINISTÉRIO DA SAÚDE E EMBRAPII (EM DEFINIÇÃO)

Ações da EMBRAPII

Quatro ações:

Ação (i) – Indução Projetos Estratégicos

Atuação das UEs na realização de projetos estratégicos de PD&I, a partir de uma lista de tecnologias elaborada entre EMBRAPII e Ministério da Saúde (produtos estratégicos, ATS etc).

Ação (ii) – Fomentar a ampliação de projetos PD&I no Complexo Industrial da Saúde (CIS)

Atuação das UEs já credenciadas na realização de projetos de PD&I em demandas tecnológicas de empresas do segmento industrial de saúde.

Ações da EMBRAPII

Ação (iii) - Análise e caracterização das instituições de pesquisa científica e tecnológica (ICTs) associados ao Ministério da Saúde

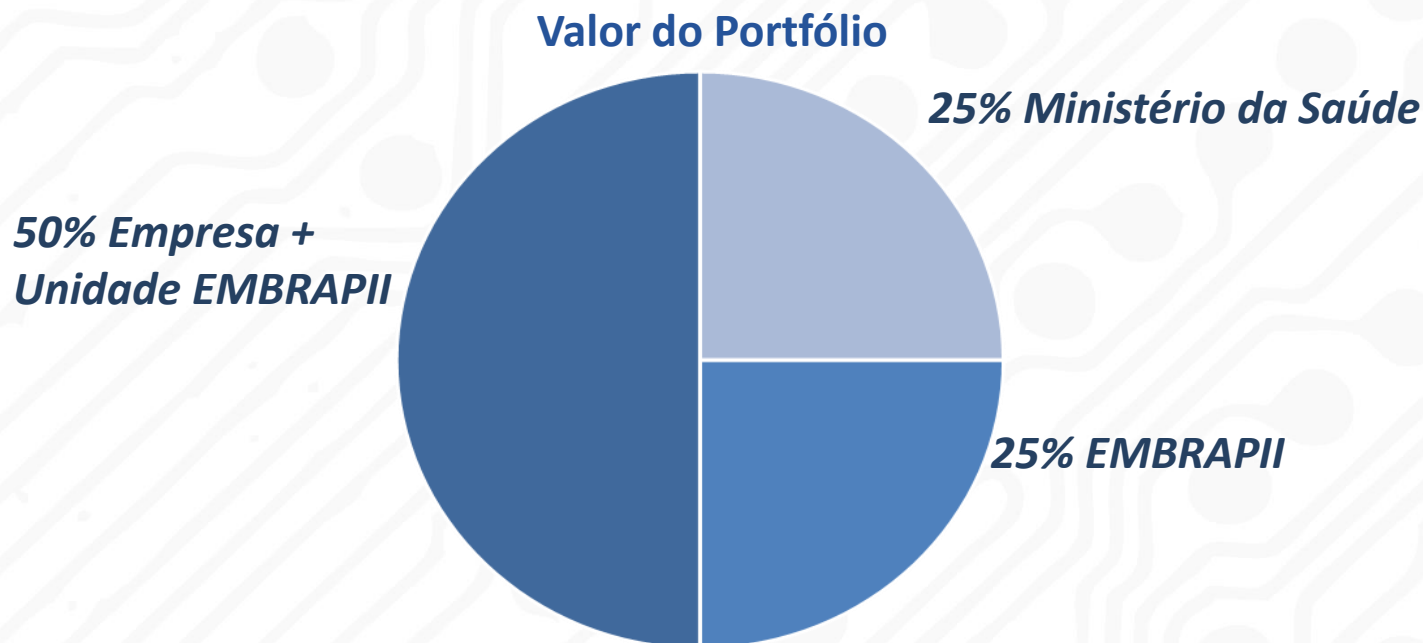
Desenvolver estudos para a caracterização de um conjunto selecionado de ICTs listados pelo Ministério da Saúde como forma de avaliar o grau de maturidade operacional (PD&I) dos mesmos no modelo EMBRAPII.

Ação (iv) – Credenciamento de novas Unidades EMBRAPII na área de Saúde

Prospecção e credenciamento de UEs para atuar em áreas de competência que estejam alinhadas com as prioridades do MS e as demandas tecnológicas de empresas do segmento industrial de saúde.

Ação (i) – Projetos estratégicos

- Recursos para UEs que atenderão a demanda de empresas em projetos da lista de produtos estratégicos elaborado entre EMBRAP II e Ministério da Saúde



- Negociação entre empresa e Unidades EMBRAP II

Ação (ii) - Projetos para a área de Saúde

- Recursos do MS para financiar os projetos de empresas do Complexo Industrial da Saúde nas Unidades EMBRAPII
 - Os projetos que envolvem tecnologias e/ou empresas voltadas para a área de Saúde utilizarão os recursos do MS, seguindo as métricas da EMBRAPII para empenho dos recursos

Ação (iii) - Análise e caracterização de ICTs associadas ao MS

- Análise do grau de maturidade operacional das ICTs no desenvolvimento de projetos de PD&I no modelo EMBRAP II
- Instituições heterogêneas, com características, funções e capacitações distintas
 - Melhor compreensão dessas estruturas
- Avaliação visa identificar as características:
 - Modelo de gestão
 - Atividades de produção
 - Execução dos projetos de P&D
- Também visam identificar as possibilidades de inserção no modelo EMBRAP II

Ação (iv) – UEs Saúde

- Identificar e credenciar ICTs aptas como Unidades EMBRAPII – Saúde
 - Foco nas prioridades do MS e potencializar os investimentos feitos nos últimos anos em ICTs
- Acompanhar e avaliar as atividades de prospecção, negociação, contratação de projetos das UEs na área do objeto do presente contrato, assim como a execução física e financeira da carteira de projetos contratada

Vantagens para as Empresas:

- Compartilhamento do RISCO e custo
- Aumentar complexidade (e “ousadia”) dos projetos de P,D&I
- Parceria com instituições com competência em P,D&I
- Maior agilidade e flexibilidade



Muito Obrigado

diretoria@embrapii.org.br